

ESPAÇO
BANCO NACIONAL
DE CINEMA
ANEXO

RUA AUGUSTA, 1.470

DE 6 A 11 DE
OUTUBRO DE 1995

REALIZAÇÃO:

MIX BRASIL



PATROCÍNIO:

Prudence
PRESERVATIVOS LUBRIFICADOS



APOIO CULTURAL:



Divas



BEIJO DE JUDAS
BAR ITINERANTE

PROMOÇÃO:



GRANDE SUCESSO DE PÚBLICO EM SUAS EDIÇÕES ANTERIORES, O MIX BRASIL - FESTIVAL DE MANIFESTAÇÕES DAS SEXUALIDADES CHEGA A VOCÊ, NA SUA VERSÃO # 3, DE FORMA MAIS ENXUTA. SÃO 12 PROGRAMAS DE FILMES E VÍDEOS DISTRIBUÍDOS EM SEIS DIAS DE PROJEÇÃO, EM UM DOS ESPAÇOS MAIS CONCORRIDOS DE SÃO PAULO - O ESPAÇO BANCO NACIONAL DE CINEMA. LIVRE EXPRESSÃO DA SEXUALIDADE CONTINUA SENDO A POLÍTICA DESSE EVENTO, QUE JÁ FAZ PARTE DO CALENDÁRIO CULTURAL DA CIDADE. A GRANDE NOVIDADE ESTE ANO É A INCLUSÃO DE FILMES DE LONGA-METRAGEM DENTRO DE SUA PROGRAMAÇÃO DE FILMES E VÍDEOS DE CURTA DURAÇÃO.

SEMPRE ABERTO A SUGESTÕES, O FESTIVAL PRETENDE INCORPORAR À SUA PROGRAMAÇÃO AS EXPECTATIVAS DE SEU PÚBLICO.

AFINAL DE CONTAS, NÃO ESTAMOS AQUI POR ACASO. MUITO OBRIGADO!

SUZY CAPÓ

COORDENADORA GERAL:
SUZY CAPÓ

ASSISTENTES/ COLABORADORES:
ANDRÉ FISCHER
ANDREA SANT'ANA
CAMILLA RABELO
CELSO CURT
JACKSON ARAUJO
JOÃO BATISTA JÚNIOR
SAMUEL HOLANDA
ZÓZÓ AMARAL

COMITÊ DE PROGRAMAÇÃO:
ELI SUDBRACK
VITOR ANGELO
ANDREA SANT'ANNA
SUZY CAPÓ
ANDRÉ FISCHER

CURADORES CONVIDADOS:
LES SIMPSON
(DRAG EXPLOSION)
JOHN CHURCH
(PORNOGRAPHIC IMAGINATION)
DAVID LAMBLE
(PORNOGRAPHIC IMAGINATION)
THEA DERMETAKOPOULOS
(MIXING CANADÁ)

FESTIVALS CONVIDADOS:
FEMINALE
MIX- NEW YORK LESBIAN AND GAY
EXPERIMENTAL FILM FESTIVAL

CONSULTORES:
TANIA CYPRIANO
(POSITIVE)
JIM HUBBARD
(POSITIVE)
SHARI FRILLOT
KARIM AINDUZ

VINHETA ELETRÔNICA:
ANDRÉ GORDON

PROGRAMAÇÃO VISUAL:
CLAUDIO NOVAES

FOTOS:
BIA GUEDES

VÍDEO INSTITUCIONAL GLS:
RUTH SLINGER

VÍDEO PUBLICITÁRIO:
JACKSON ARAUJO

ASSESSORIA DE IMPRENSA:
XICÃO ALVES

ARTE FINAL:
ROBERTA A. DOS SANTOS

AGRADECIMENTOS:

ADHEMAR OLIVEIRA
ALAN SALES
ANDREA QUEIROGA
ANDRÉ VATSMAN
BETO LAGO
BETTY WAISBERGER
BRUNO WAINER
CAMILA FONSECA
CARMINHA (GOETHE)
CELSO SANTIAGO
CESAR SEMENSATO
CLAUDIA GUIMARÃES
CLAUDIO NOVAES
DAISY (PLAY NET)
DANIEL (DARNE)
DANIELA WASSERSTEIN
DEBORA FINOCCHIARO
DENISE JARDIM
ELI SUDBRACK
ERIKA PALOMINO
FLAVIO STADINIK
GEÓRGIA COSTA ARAUJO
GUTO BARRA
HELOÍSA HELVÉCIA
HERMAN BENEDEYT
HUMBERTO GENTIL
INSTITUTO GOETHE
ISABELA SANTIAGO
JOÃO SILVÉRIO TREVISAN
JÚNIOR THONON
KATJA MILDENBERGER
LAURA FINOCCHIARO
LECA MACHADO
LUMIÈRE
MARKUS AVALONI
MAURÍCIO MASSON
MAURA (MTV)
MERCADO MUNDO MIX
MIRAMAX INTERNATIONAL
MÔNICA CERQUEIRA
MTV BRASIL
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
NELBA CARDOSO
NELSON FEITOSA
OVADIA Z. SAADIA
PAIXÃO (GRUPO NUANCES)
PLAY ART
PEDRO FACHADA
REBECCA PRESTON
RENATA LAUREANO
ROSÁLIA MUNHOZ
RUTH SLINGER
SHARI FRILLOT
STEPHEN KENT JUSICK
SUZANNE SOBRAL
TANIA CYPRIANO
THEA DERMETAKOPOULOS
TOP TAPE
VANIA GALLICIANO
VICENTE NEGRÃO
VII NETWORK
XICÃO ALVES
ZECA CAMARGO
ZITA CARVALHOSA

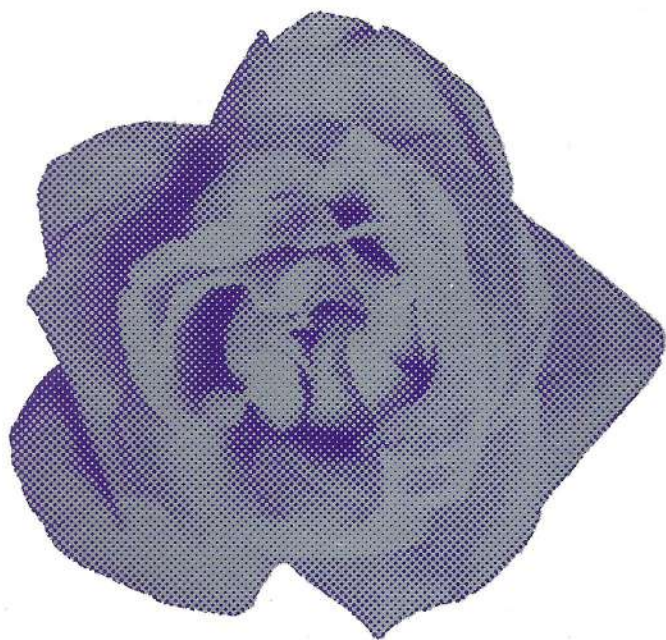
FILME

VÍDEO

MODA

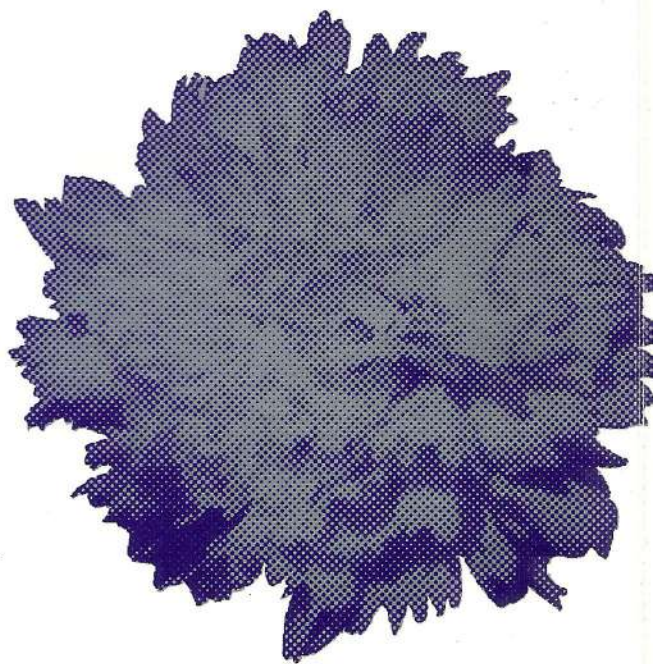
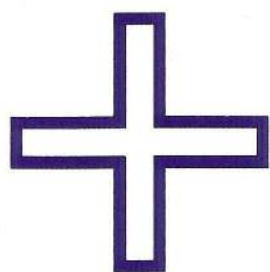


FESTIVAL DE



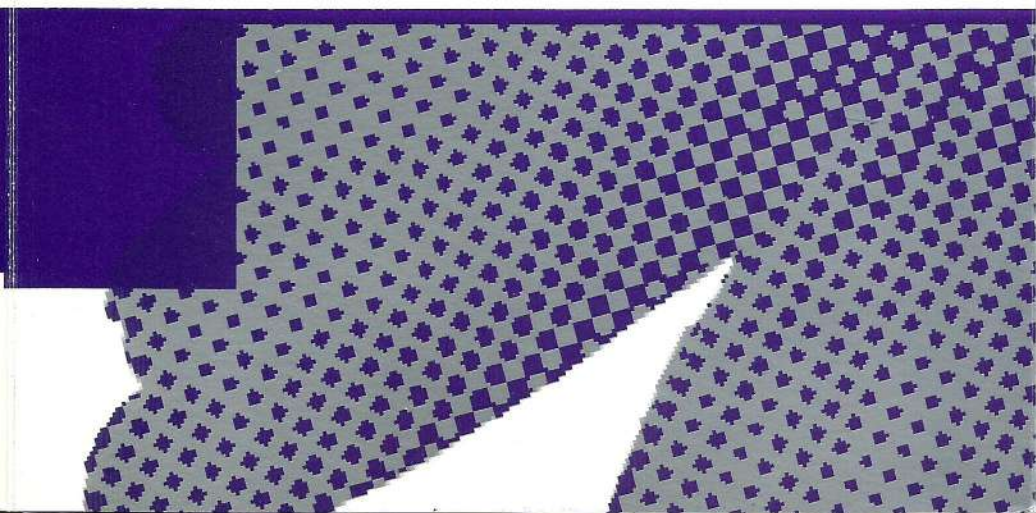
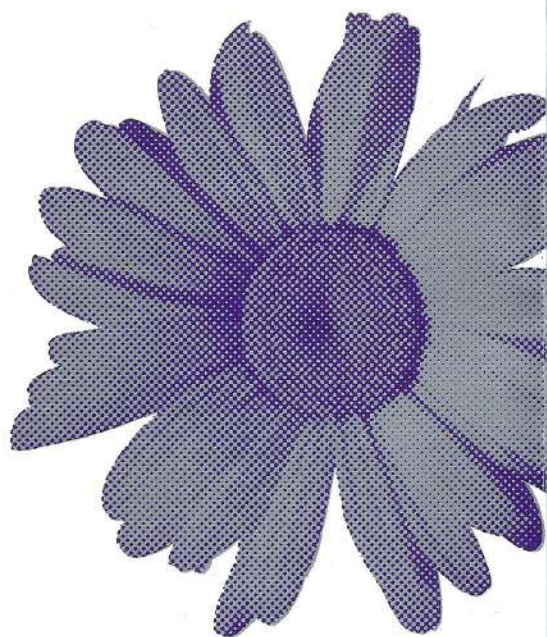
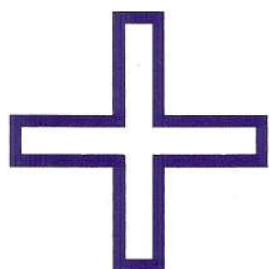
3^o MIX

MANIFESTAÇÕES



BRASIL

DAS SEXUALLEBEN



DES

INCLUI FILMES

DO 9TH NEW YORK

LESBIAN AND GAY

EXPERIMENTAL

FILM FESTIVAL

Programação MiX Brasil 1995

Local: Espaço Banco Nacional de Cinema (sala 4)

Período: 6 a 11 de outubro de 1995

*Nem todos os trabalhos serão exibidos em seu formato original.

**Com exceção do programa "Positive" e de "Glen or Glenda?", todos os trabalhos serão apresentados em sua versão original, sem legendas.

***Programação sujeita à mudanças.

THE INCREDIBLY TRUE ADVENTURE OF TWO GIRLS IN LOVE

(Maria Maggenti, EUA, 1995, 35 mm, 90 min.)

Dia 6, sexta, às 18h e 22h

Uma série de desencontros hilariantes em inusitado romance escolar entre a garota rebelde e a bonitona da classe. Em seu longa-metragem de estréia, Maria Maggenti apresenta uma instigante visão sobre a sexualidade adolescente, relações interracialis e a experiência universal do primeiro amor.

Cópia gentilmente cedida pela Play Art.

THE DRAG EXPLOSION

Dia 6, sexta, às 16h30 e 20h

Incluído no 9th New York Lesbian & Gay Experimental Film Festival, este programa inclui trechos de coberturas feitas pela mídia mainstream sobre drags queens e trabalhos produzidos com uma sensibilidade gay. Compare! Curador: Les Simpson.

The Allure Ball

(Felix Rodriguez, 1995, 8 min.)

Travecas pré-operadas preparam-se para a grande batalha.

America's Funniest Gay Home Videos (John Boyer & Valerie King, 1995, 6 min.)

Versão do programa que certamente não será vista no "Videocassetada" do Domingão do Faustão.

Channel 69 (William Comstock, 1995, 12 min.)

Drag Queens no clube que praticamente inventou o gênero - o Pyramid Club.

Drag (Hamlet Manzuetta, 1995, 7 min.)

Versão cor-de-rosa sobre a temática das drag queens.

Gay Dating Game Show Highlights (Tommie Saeli, 1990, 6 min.)

As monas participam de programa de auditório. Quem ganhar leva o bofe.

King (Misa Martin, 1995, 6 min.)

Nem tudo são rosas na vida de um Drag King.

Kitten Trouble (Juba Laba, 1995, 6 min.)

Duas colegas disputam com unhas e dentes o seu espaço.

Marika and Steve (Ned Ambler, 1995, 6 min.)

As peripécias sexuais de um casal cativante.

Moment (Michael Pinkus, 1995, 4 min.)

Más notícias conduzem Sherry Vine a uma viagem espiritual.

TV Dinner (Thairin, 1995, 7 min.)

Muita pimenta faz pegar fogo esse jantar eletrônico.

What a Drag (Jill Cowburn, Patty DeLuca, Jessica Zonana, 1995, 6 min.)

Tudo é uma questão de aparência. Confira.

FEMINALE

Dia 7, sábado, às 18h e 22h

Organizado por Katja Mildener, do festival alemão de cinema Feminale, essa deliciosa seleção de filmes e vídeos europeus aborda a sexualidade feminina.

In No Sense (Claudia Schillinger, Alemanha, 1992, 16 mm, 10 min.)

O filme trata do relacionamento de Carla, uma garota de 10 anos, com seu pai.

1000 Küsse an Wanda (Eva Heldman, Alemanha, 1994, 16 mm, 22 min.)

Adeptas ao sado-masiquismo revelam suas experiências.

Sex, Lies, Religion (Annette Kennerly, Grã-Bretanha, 1993, 16 mm, 6 min.)

Em torno de duas mulheres que se conhecem no Clit Club, clube lésbico de NY, o filme explora elementos complexos e frequentemente perturbadores da sexualidade lésbica.

Reservaat (Clara van Gool, Holanda, 1988, 35 mm, 9 min.)

Um dos trabalhos mais luxuosos do gênero videodance.

Cling Film (Anna Thew, Grã-Bretanha, 1993, 16 mm, 6 min.)

LIE DOWN WITH DOGS

(Wally White, EUA, 1994, 35 mm, 84 min.)

Dia 7, sábado, às 16h30 e 20h

Serriamente decidido a 'aparecer' na cena gay, jovem ambicioso muda-se de Nova York para Provincetown, famoso balneário gay em Massachusetts. Com um elenco escândalo e uma estética à la Bruce Weber, o filme é um verdadeiro festival de manifestações da sexualidade masculina.

PRODUÇÃO NACIONAL

Dia 8, domingo, às 16h30 e 20h

Seleção de vídeos brasileiros inscritos para a terceira edição do MiX Brasil.

O Estranho (Orlando Maneschy, Pará, 5 min.)

Vídeo explora a tema da separação, sob uma perspectiva gay.

O Melhor do Homem (Ulisses Cruz, São Paulo, 3 min.)

Trailer do espetáculo de Ulisses Cruz, sobre o relacionamento entre dois presidiários.

Belinda Dorme (Luís Fernando Borges, Rio de Janeiro, 20 min.)

Da série Tele-Trash, o vídeo traz uma visão bem-humorada do conflito entre gerações.

Gax? (Alexandre de Alencar/Camila Ribas, São Paulo, 5 min.)

Adolescente vai à banca de jornais. Que tipo de revista ele levará para casa?

Preferência Nacional (Marcello Monteiro, Ceará, 7 min.)

Clipe sobre essa que é vista e aclamada como a preferência dos brasileiros: a bunda. Fetiche enigmático e forte, um belo traseiro pode ser uma arma eficaz na sedução.

Antúrios (Roberto Audio, São Paulo, 16 min.)

Fantasia, lembranças e realidade de uma prostituta numa noite de trabalho.

Selma e Denise (Gisela Mathias/Duda Leite, São Paulo, 8 min.)

Da mesma dupla que dirigiu o hit de '94 Serial Clubber Killer, o vídeo traz ao telão o top clubber Marcelo Ferrari. Você não vai perder esse, vai?

Disneyfrenia (Cia. de Dança Burra, Belo Horizonte, 10 min.)

Vídeo realizado pelo único grupo de dança abertamente gay no Brasil.

A Cena Clubber em São Paulo - 1995 (House of Palomino, São Paulo, 10 min.)

Documentário em forma de clip mostrando personagens e lugares da cena clubber de São Paulo. Filme mudo com sonorização ao vivo pelo DJ Mau Mau.

QUAL É O BABADO? II

Dia 8, domingo, às 18h e 22h

Madrugada (Luiz Eduardo Mihich, Brasil, 1986, 10 min.)

Escritor recluso passa a observar a solidão de um jovem adolescente.

Orgia ou o Homem que Deus Cria (João Silvério Trevisan, Brasil, 1970, 35mm, 90 min.)

Do mesmo autor do livro "Devassos no Paraíso", o filme aborda a questão da identidade brasileira através de uma variedade de personagens inusitados que povoam uma caravana fazendo o trajeto sertão-cidade.

INTERMIX

Dia 9, segunda, às 18h e 22h

Seleção de vídeos estrangeiros inscritos para o Mix Brasil & MiX New York.

Sister (Kika Thorne, Canadá, 1995, 10 min.)

Uma reflexão muito sexy sobre o desejo lésbico.

Fuck Film (Kadet Kune, EUA, 1995, 7 min.)

Não há nada tão quente quanto este celulóide dyke. Mamãe não lhe disse para não fuder com a arte? Acho que não...

Composition No. 1 (Gloria Joseph, EUA, 1995, 3 min.)

Camadas múltiplas de abstração feitas à mão e sedimentadas na música de Philip Glass.

Die Topsau (The Top Pig) (Angela Holdschmidt, Alemanha, 1995, 6 min.)

Uma porca sonha ter um corpo escultural.

Friendly (Texas Tomboy, EUA, 1995, 3 min.)

Uma homenagem muito sexy à James Dean.

Pandora's Box (Annie Beauchamp, Austrália, 1995, 8 min.)

A esperança mora ao lado. Se ao menos ela pudesse esquecer o passado...

Cycle Slut Christmas (Super-8 Union Local No. 60, EUA, 1995, 4 min.)

Um curta-metragem que parodia vários gêneros, como filmes de Natal, suspense e de delinquência juvenil nos anos 50. A anti-heroína flutua com o espírito natalino, maquinando idéias libertinas através de salões de tatuagem e lojas de conveniência.

Cum (Atta Izatt, EUA, 1995, 5 min.)

Sussurros, gemidos e muitos dedos lambuzados.

Mr. Wonderful (Marlise Malkames, EUA, 1994, 7 min)

Aquavitae (Vanessa Jopp, Austria, 1995, 7 min.)

PORNOGRAPHIC IMAGINATION

Dia 9, segunda, às 16h30 e 20h

Esse programa explora a relação entre representações da sexualidade gay masculina e as maneiras como gays fazem, pensam e sentem o sexo.

The Kiss (Michael Jortner, 1993, 4 min.)

A história de um rapaz solitário e seu encontro romântico numa festa em São Francisco. O diretor capta os sentimentos contraditórios da possibilidade e da dúvida – revelando as pequenas surpresas que se escondem atrás das portas dos armários e que, de alguma forma, sempre parecem acompanhar o desejo.

Porno Rush # 1 "The Blow Job" (William Struzenberg, 1995, 3 min.)

A primeira parada no percurso pornográfico gay. Porno Rush é uma visão dos bastidores de um dia típico de filmagem em um set pornográfico de Los Angeles.

Bodybuilder (David Lamble/Karl Tierney, 1995, 13 min.)

Comédia erótica situada numa academia de ginástica em São Francisco. Brad é casadíssimo e não perde um dia de maromba. Quando conhece Peter, que faz a linha poeta performático, começa a pular a cerca, formando um triângulo amoroso absolutamente sexy e divertido.

Minnesota Inventory (Steve Reinke, 1994, 9 min.)

O vídeo de punheta definitivo. Um bofe pelado e uma narração absurda tornam esse vídeo uma obra inesquecível sobre a experiência masturbatória.

Lush Life (Dennis Conroy/David E. Johnson, 1994, 7 min.)

Um mergulho na cena sado-masquista, com direito a muitos travestis e marinheiros bêbados. Imagine o clipe Erotica de Madonna, mas com sexo de verdade...

Go Eat Worms (Al Eingang, 1993, 3 min.)

Vídeo-manual de como fazer sexo da maneira mais segura possível. Vencedor do primeiro concurso de vídeos sobre sexo seguro promovido pelo San Francisco AIDS Foundation.

Porno Rush # 2 "The Buttfuck" (William Struzenberg, 1995, 4 min.)

Segundo estágio na confecção da fantasia pornô. Aqui é revelada toda a dinâmica envolvida na criação do sexo anal virtual.

A- Men (Todd Verow, 1993, 5 min.)

Mix de imagens que vão desde bonecos Ken até técnicas elaboradíssimas de felatio.

Why Arizona (John Church, 1995, 13 min.)

Uma viagem surrealista para além das fronteiras do erotismo, onde as observações de uma vaca solitária servem de inspiração para um diário de viagem pornográfico, e ao mesmo tempo muito poético.

Porno Rush # 3 "The Cum Shot" (William Struzenberg, 1995, 4 min.)

Concluindo a sua viagem pelo mundo do cinema pornô, Struzenberg desmistifica aqui o 'climax' dos filmes do gênero.

Passing Time (Deryck Healey, 1995, 9 min.)

Um caleidoscópio de imagens e luzes culminando em um retrato solene da forma masculina nessa era da AIDS. Filme experimental.

MIXING CANADÁ

Dia 10, terça, às 18h e 22h

Organizado pela curadora Thea Dermetakopoulos, esse programa traz o melhor da produção gay e lésbica canadense. (Lista de filmes e vídeos não foi enviada a tempo de entrar no programa do festival).

X-Rated

Dia 10, terça, às 16h30 e 20h

Hush (Bad Brad, USA, 1994, 58 min.)

Sem dúvida, a mais sedutora produção sobre homoerotismo já exibida pelo MiX Brasil.

Let Me Die, Again (Leone Knight, Australia, 1995, 15 min.)

Divas, divas e mais divas nessa dramática produção também povoada por marombeiros, drag queens e árias das mais variadas.

POSITIVE

Dia 11, quarta, às 18h e 22h

Programa de filmes e vídeos sobre a temática HIV/AIDS. Consultores: Tania Cypriano e Jim Hubbard.

Eulogy (Aaron Krach, EUA, 3 min.)

Um telefonema da mãe, um amigo doente, o suicídio de Kurt Cobain...

A.I.D.S.C.R.E.A.M. (Jerry Tartaglia, EUA, 1988, 16 mm, 8 min.)

Um exame sobre o medo da Aids, a dessexualização do homossexualismo e a dissolução da identidade gay.

Two Marches (Jim Hubbard, EUA, 1991, 16 mm, 9 min.)

Comparação entre as marchas de 1979 e 1987 em Washington.

Is There a Cure for My Friend (Liza Lauber/Natasha Maldoff, EUA, 1994, 11 min.)

Um auto-retrato de uma mulher portadora do vírus HIV e seu melhor amigo, enquanto tentam se curar usando brincadeiras imaginárias de suas infâncias.

Threnody: a Wailing Song for Carl (Ken Anderlini, Canadá, 20 min)

Cling Film (Anna Thew, Grã-Bretanha, 1993, 20 min.)

Um filme-colagem rápido sobre sexo seguro, que navega negligentemente e com humor através de um catálogo de encontros sexuais.

Red Hot and Blues (K. D. Lang, videoclipe, 3 min.)

Clip da cantora K. D. Lang incluído no projeto Red, Hot & Blue, que traz canções de Cole Porter e visa arrecadar fundos para pesquisas sobre AIDS.

GLEN OR GLENDA?

Dia 11, quarta, às 16h30 e 20h. Um oferecimento da VTI Network.

Mistress Formika at the Pyramid Club

(Ruth Slinger, Brasil 1995, 4 min.)

Lu-xu-o-sa, Mistress Formika – a drag queen mais fervida de Nova York – mistura política e rock'n roll em show no Pyramid Club

Glen or Glenda?

(Ed Wood, EUA, 1953, 61 min.)

Conhecido como "o pior diretor de todos os tempos", Ed Wood é hoje o maior cult do trash-movie. Em Glen ou Glenda, um "semidocumentário" sobre travestis, com muitas cenas de sonho, o próprio Wood faz o papel principal sob o pseudônimo de Daniel Davies. O filme, para os padrões morais dos anos 50, sem dúvida foi muito audacioso. Na tentativa de obter mais sucesso, chegou inclusive a ser relançado com outros títulos, como "I Changed My Sex" ou "I Led Two Lives" ou ainda "He or She". No elenco, também está Bela Lugosi, que graças a Ed Wood saiu do ostracismo em que se encontrava em Hollywood, devido à sua dependência de morfina.